

VISÃO E VALORES DA DCI

Entenda por que a DCI¹ é do jeito que é . .

1. NOSSA DECLARAÇÃO MISSIONÁRIA

A nossa visão particular e o porquê dela.

Para tornar conhecido pelas nações, aquilo que Deus tem feito, e para levantar líderes cristãos através do ensino de um programa mundial da Escola Missionária sem paredes, fronteiras ou taxas, para treinar homens e mulheres nativos em pequenos grupos de discipuladod, capacitando-ose a servirem os perdidos, os últimos e os menores de suas nações, no desenvolvimento espiritual e na ação compassiva; através da fé e do compromisso de uma comunidade global de crentes para que isto seja possível.

NOSSA VISÃO DE FUTURO.

Um mover maior de Deus, em uma segunda geração, levando a uma comunidade melhor equipada e mais forte, capaz de apoiar mais centenas de centros de treinamento em todo o mundo e que lançará milhares de homens e mulheres que mudarão o mundo ao seguir o chamado de Deus para servirem sacrificialmente entre os perdidos, os últimos e os menores através de diversas formas espirituais e práticas.

NOSSAS RAÍZES TEOLÓGICAS

O Credo de Nicena levando a uma participação na vinda do Reino de Deus aos confins da terra até a consumação dos séculos; a Grande Comissão; ^a e as palavras de Jesus Cristo de que a seara é grande, mas os trabalhadores são poucos. ^b

a Mateus 28.16-20; b Mateus 9.37-38

NOSSAS RAIZES ESPECÍFICAS

Para **tornar conhecido** entre as nações aquilo que Deus tem feito;⁴ como *Doulos Christou Iesou*¹ para **servir** a Cristo, à Igreja e à humanidade^c para **formar e equipar líderes que tenham coração de servo**^d, e que em resposta, emprestem ^e sua fé, seu trabalho e seus recursos para **muitas nações**⁴, priorizando os **pobres**^{7 f} nas vastas cidades urbanas e no isolamento rural, por exemplo, as aldeias da Índia, de Papua e da Amazônia.

Notas de Rodapé 1-10: Veja as histórias por trás destas declarações, publicadas separadamente.

c Romanos 1:1 e 2 Crônicas 10:7; d 2 Timóteo 2:2; Atos 19 + 20:2; e Deuteronômio 15:6; f Lucas 14:13

2. NOSSOS VALORES ESPECÍFICOS

O que é importante para nós.

1. **Adoração**, ações de graças, oração, silêncio, um retiro espiritual.
2. Encontrar a **sabedoria de Deus**, a direção **do Espírito**.
3. Cultivar a comunidade e os **relacionamentos**, através do diálogo e do trabalho Em conjunto.
4. **Formar líderes**, porque este é o nosso chamado específico, dádiva e graça.
5. **Servir** os perdidos, os últimos e os menores através de atividades comunitárias.
6. **Generosidade** na doação e confiança em Deus como nossa fonte de renda.
7. **Operação de baixo custo** através da eficiência, credibilidade, integridade e competência.

3. NOSSAS PRIORIDADES E NOSSAS PRÁTICAS

O que de fato fazemos, dia-a-dia, para pormos em prática os nossos valores.

1. Passamos um **tempo significativo sozinhos** com Deus para adorá-IO, com leitura, em oração e atenção à Sua voz.

2. Procuramos por sinais de uma comunidade emergente,⁸ para ampliar a rede, ou seja, a vinda de homens e mulheres enviados por Deus^a para que se relacionem conosco, para serem **servidos por nós** ou para servirem **conosco** em casa ou no exterior.

Mantemos uma porta aberta 'ao vivo' diariamente na Avenida principal do mundo - a Internet, para homens e mulheres entrarem e nós respondemos em diversos idiomas, 7 dias por semana. Nossas páginas não carregam nenhum viés denominacional, qualquer tipo de levantamento de fundos ou propagandas. Algumas pessoas entram uma vez, outras entram com frequência, e algumas permanecem.

Acolhemos homens e mulheres com a mesma afinidade, de todas as nacionalidades, idades, cores, denominações e origem social e valorizamos especialmente os maiores de 50 e 60 anos de idade que, ao mesmo tempo, estejam procurando uma nova geração para desenvolver o futuro.

3. Dedicamos tempo para desenvolver amizades afins e relacionamentos de trabalho.

Conversamos ou tutoramos pessoas 24 horas por dia durante 7 dias por semana, através de e-mail, telefone ou pessoalmente.

Falamos uns com os outros durante as refeições.

Viajamos para visitar pessoas, convidamos e recebemos visitantes.

Compartilhamos notícias através do website DCI .

Enviamos pequenos presentes às pessoas no exterior, trimestralmente, para demonstrar que não as esquecemos.

Encorajamos reuniões em pequenos grupos com base no modelo de Atos 13:1. Onde cinco amigos que já estavam servindo e conheciam o chamado de Deus até certo ponto, se reuniam regularmente para adorar, para orar e para ouvir a voz do Espírito Santo. Três dos homens acabaram enviando os outros dois amigos para mudarem o mundo, em parceria com o chamado e o envio do Espírito Santo.

Realizamos uma reunião de equipe semanalmente, às terças-feiras.

Realizamos uma reunião mensal noturna para adoração e comunhão da DCI.

4. Nós fazemos, equipamos e enviamos líderes ao oferecermos um curso grátis de treinamento de liderança composto por 85 lições, on-line e com diploma, criado para o mundo em desenvolvimento e traduzido para 16 línguas. Depois, fornecemos o apoio para o início das atividades através de e-mail e aconselhamento no transcórre do curso até a formatura e o envio dos estudantes bem sucedidos para missões. Nós damos nosso tempo, amizade, orações, tutorial e recursos materiais limitados se forem apropriados, e provemos espaço em nossa primeira página para as escolas registrarem seus inícios e conquistas.

Nós **servimos como remetentes**^b ao ajudarmos pessoas a **ouvirem e seguirem seu chamado pessoal**, mesmo que seja diferente do nosso próprio chamado. Apoiamos pessoas para iniciarem seus **próprios projetos** e lhes emprestamos nossa infraestrutura, até que estejam prontas para serem independentes.

5. Nós nos lembramos dos pobres ^c trabalhando com eles e não 'no lugar' deles.

Encarregamo-nos de centenas de pedidos por fundos de pessoas pobres ou para ajudar aos pobres, o que processamos através da **Fundação DCI**,¹⁰ uma instituição de caridade registrada no Reino Unido. Nós publicamos uma página de solicitação na Internet com tutorial sobre o que podemos e não podemos fazer, e para quem.

Raramente nos envolvemos no trabalho de **ajuda humanitária** ou **reconstrução** após um desastre, e se o fazemos é de caráter temporário e limitado, preferimos nos concentrar no trabalho de desenvolvimento, que **retira** os pobres da pobreza definitivamente. Nós damos apoio ao invés de darmos a esmola comumente solicitada e raramente concedida.

Nós almejamos o Desenvolvimento da Comunidade Baseado em Ativos, que identifica os meios que os solicitantes já dispõem em suas mãos, aproveitando-os e incrementando-os, e sempre envolvendo os pedintes pobres em seu próprio desenvolvimento.

6. Nós informamos a Deus sobre nossas necessidades, raramente o fazemos às pessoas, e confiamos em Cristo para pedir às pessoas que respondam em obediência a Ele. Buscamos a Deus para recebermos Sua graça, para que nós mesmos sejamos **generosos**, sabendo que doar é o gatilho que libera a explosão divina da prosperidade. Confiamos em Deus para vivermos em sua provisão e dedicamos tempo para 'levantar amigos' ao invés de 'levantar fundos' publicamente, desejando genuinamente a amizade de mão dupla e de longo prazo com os nossos apoiadores.

7. Trabalhamos com uma disciplina diária para mantermos baixas as despesas gerais sem comprometer a eficiência, a credibilidade, a integridade ou a competência do trabalho.

a João 6:37: Todo o que o Pai me dá virá a mim. Jesus.

b Livro: A Missão de Enviar, Neal Pirolo, ISBN-10:1880185008

c Gálatas 2:10

4. ALGUMAS DAS CONQUISTAS ALCANÇADAS

- Em abril de 2010 recebemos mais de **45 milhões** de visitas em nossa página DCI, gerenciada por um time global de tradutores, editores e escritores de apoio.
- Milhares de sessões de **Escolas Missionárias** ocorreram ao redor do mundo e muitas Escolas Missionárias se tornaram estabelecimentos permanentes, tais como a rede EAPTC, no Quênia, que abriu 40 Escolas-filhas que por sua vez abriram 108 novas igrejas em 4 países. Outras Escolas Missionárias abriram centenas de **novas igrejas** em muitos países.
- A **Fundação DCI** ao longo dos anos tem ajudado a prover água, alimentos, bicicletas, cadeiras de roda, camelos, computadores, creches, fazendas, filmes, livros, medicamentos, óculos, oficinas, peixes, poços de água, prédios, roupas, sementes, torneios esportivos, vacas, vagas de trabalho e viagens aos povos não alcançados para muitos homens e mulheres no mundo em desenvolvimento.
- O **Banco para os Pobres** da DCI criou centenas de micro-empresas na Uganda, Malawi, Burquina Faso, Libéria, Índia, Nigéria, Camarões e Peru.

- Na Uganda, Malawi e Zâmbia, um **Banco de Cabras** empresta centenas de animais para que órfãos sejam tirados com sucesso da pobreza, e outros '**bancos**' emprestam galinhas, sementes de cogumelo, vacas, bois para tração animal e porcos.
- Na Uganda, o **treinamento vocacional** está possibilitando que as moças, que foram vendidas aos soldados e depois ficaram nas ruas, tenham um estilo de vida alternativo.
- **Plantações**, algumas do tamanho de 100 campos de futebol, estão produzindo comida para sustento e para comércio em Burquina Faso, Libéria, Uganda, Malawi e Indonésia.
- A **Festa com os Pobres**, patrocinada pelos 'Bunches', é oferecida gratuitamente para cerca de 5.000 pessoas pobres e excepcionais, é um dia quando se festeja o Natal, com comida, bebidas, presentes e entretenimento.
- Nós apoiamos o **início de projetos** como a Remar, na Espanha, que atualmente serve em 52 nações com 36.000 pessoas; Sisters, na África do Sul, de Hilary Brown; o Orfanato Rusape, no Zimbabwe, de Jim e Anna Robinson; A Festa com os Pobres⁹ dos 'Bunches'; a distribuição global de livros de Virgilio Zaballos, na Espanha; a tradução, impressão e distribuição do livro do pastor Eric Madisson em diversas línguas; a obra de Philippe Ouedraogo com a AEAD, em Burquina Faso, que proporciona educação para 7.000 crianças pobres em 72 centros; a Onwards, de George Purkweri, na Uganda, que abriu 38 novas igrejas para os pobres e muitos projetos para eles; a EMSI, na Espanha, de Angel e Abigail Olmo que provê tratamento médico gratuito para milhares de crianças pobres.
- Milhares de quilômetros foram percorridos, centenas de reuniões foram realizadas, e muitas centenas de refeições foram preparadas.
- Sem levantar fundos, **cada conta vem sendo paga** há 25 anos, a DCI não tem dívidas.

5. NOSSO PESSOAL E OS DIFERENTES PAPÉIS NA DCI.

Cada pessoa na comunidade DCI é **voluntária**, levantando seu próprio sustento. Não pagamos salários ou custos, não possuímos bens, escritórios ou igrejas. Pessoas de todas as idades trabalham em **equipe** gerenciando as comunicações, o cuidado e a hospitalidade, os idiomas, a TI, a administração e o manuseio dos fundos, e a oração.

Os nossos **administradores** regulam as finanças, as despesas e a administração do movimento e mantêm as obrigações legais requeridas, "mantendo-nos fora da pressão, fora da dívida e fora da prisão." Os nossos **apoidores** se tornaram a mão do Senhor para espalhar o movimento adiante, pelo serviço prático, pela doação, pelo envio de outros se esses mesmos não puderem ir, alguns viajam ao exterior como nossos representantes para visitar pessoas e projetos, e começar eles mesmos novos projetos.

Servimos aos nossos **parceiros no exterior** sem apropriação, nossas doações e recursos complementam suas habilidades até alcançarem maturidade e independência.

Versão 8.1, revisada em 28 de abril, 2010

E ele fará sobressair a tua justice como a luz, e o teu direito como o meio-dia. (Salmo 37, 1987)